

---

## A representação do Parque Ambiental de Ponta Grossa pelos portais Arede e Diário dos Campos<sup>1</sup>

João Guilherme CASTRO<sup>2</sup>

Manoel Moabis Pereira dos ANJOS<sup>3</sup>

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR

### RESUMO

Este trabalho busca apresentar como se dá a representação do Complexo Ambiental Governador Manoel Ribas (Parque Ambiental) de Ponta Grossa – PR. Para isso foi realizado um monitoramento de mídia de dois portais jornalísticos online: *arede.info* e *diariodoscamos.com.br*. Os portais apresentaram 90 materiais que foram coletados referentes ao período de um ano (março de 2018 a março de 2019). Média de 7,5 matérias publicadas por mês (somando os dois portais). O trabalho apresenta os resultados obtidos referentes às pautas dos portais e também outras informações como produção própria ou apropriação de produção das assessorias de imprensa da cidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** jornalismo; monitoramento de mídia; webjornalismo; representação midiática; manifestações culturais;

### INTRODUÇÃO

Este artigo é referente a um projeto de Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Estadual de Ponta Grossa. No projeto de TCC monitorei as produções referentes a um ano em dois portais online de Ponta Grossa. Os portais *arede.info* e *diariodoscamos.com.br* foram monitorados do período de Março/2018 a Março/2019.

---

1 Trabalho apresentado na IJ01 – Jornalismo do XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 20 a 22 de junho de 2019.

2 Estudante de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, e-mail: [jgcastro388@gmail.com](mailto:jgcastro388@gmail.com)

3 Orientador do Trabalho. Professor Colaborador do Departamento de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa e Doutorando pela Universidade do Vale do Rio do Sinos Unisinos. Orientador  
E-mail: [manoelmoabis@hotmail.com](mailto:manoelmoabis@hotmail.com)

---

O objetivo foi identificar a cobertura jornalística do Parque Ambiental de Ponta Grossa na área da Cultura.

O Complexo Ambiental Governador Manoel Ribas fica localizado no centro de Ponta Grossa, no cruzamento da Rua Benjamin Constant e Avenida Vicente Machado. É conhecido popularmente por ‘Parque Ambiental’. A localização do parque oferece alto fluxo de pedestres, já que fica localizado ao lado do principal terminal de ônibus da cidade. O Parque possui uma importância histórica para o município. Foi fundado em 1996, após a desativação do pátio ferroviário que ficava no local. Segundo Castro (2010) o Escritório de Arquitetura Luiz Forte Netto criou o complexo ambiental após os interesses no espaço. Castro (2010) ainda aponta que “mesmo com a implantação do ‘Parque Ambiental’, ao caminhar por este espaço ainda é possível observar alguns dos monumentos ferroviários”, o que mostra a ligação do parque ainda com o histórico ferroviário.

A pergunta que norteou este monitoramento foi: Que representação é possível ter do Parque Ambiental a partir dos dois principais portais online ponta-grossenses? Trago aqui neste artigo os resultados obtidos a partir desta pesquisa.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **WEBJORNALISMO**

O Jornalismo Online tem entrado em debate já há um bom tempo dentro das pesquisas em Jornalismo. Através deste conceito que podemos cada vez mais explorar mais situações para o público. Quando oferecemos uma produção jornalística com mais de um formato midiático deixamos para o público a oportunidade de consumir esta produção de diferentes maneiras. No caso deste trabalho, as mídias que irão compor toda produção se complementam, trazendo assim mais possibilidades de interpretações do mesmo conteúdo.

Quando se fala de jornalismo online pode-se entender alguns conceitos equivocados como exemplo da simples transposição do conteúdo da mídia impressa para a sua versão online. A exemplo do que acontece nos portais analisados neste trabalho, o jornalismo online transcende esta concepção.

Existem alguns conceitos que devem ser trabalhados para o entendimento completo deste novo ‘fazer jornalístico’. João Canavilhas e Douglas Santana (2011)

destacam alguns termos que definem este conceito: multimídia, hipertextualidade, interatividade, instantaneidade, acessibilidade e globalidade. Esses seis termos também são definidos por outros autores como Ramón Salaverría, Marcos Palacios, Suzanna Barbosa entre outros. Mas para este projeto será aplicado apenas os quatro primeiros para o melhor desenvolvimento.

Segundo Palacios (1999) a multimídia “refere-se à convergência dos formatos das mídias tradicionais na narração do fato jornalístico”. Canavilhas e Santana (2011) apontam que a multimídia “é uma das marcas da convergência, um fenômeno que caracteriza os novos meios digitais”.

Salaverría (2005) *apud* Canavilhas e Santana (2011) define a hipertextualidade como uma forma de fazer ligações entre blocos de informações, textos, imagens ou sons. “Essa característica organiza os elementos de uma notícia de acordo com diferentes critérios, criando vários percursos de leituras que permitem cada usuário fazer um consumo pessoal dos conteúdos” (CANAVILHAS e SANTANA, 2011).

Já a interatividade, Canavilhas (2007) define como uma das mais fundamentais características e é entendida como a capacidade do público construir uma relação com os conteúdos. Os moldes do conteúdo podem ser feitos das mais diversas formas, como por exemplo, o infográfico interativo em uma reportagem que pode mostrar os resultados que o leitor/público quer ver. Os filtros aqui são importantes na construção da reportagem.

Por acessibilidade entende-se que o conteúdo disponível no meio online deve ser acessível ao maior número de pessoas possível (CANAVILHAS e SANTANA, 2011). Na reportagem multimídia isso facilita já que o conteúdo é disposto em diversos formatos.

Depois de conceituados os termos que definem o jornalismo online, é possível identificar como eles aparecem nos portais monitorados. Os portais não possuem plataforma eficaz o suficiente para apresentar as características do webjornalismo. A transposição do material impresso para o online não pode ser considerada como webjornalismo. Serão apontados nos resultados deste trabalho as definições de ‘recurso multimídia’.

## VALOR-NOTÍCIA

---

Dentro das teorias do jornalismo e das redações jornalísticas, rodam os critérios de noticiabilidade. Estes que são carregados muitas vezes de ‘valores-notícia’. O conceito de valor-notícia que Mauro Wolf (2003) *apud* Gislene Silva (2004, p.6) apresenta é o seguinte. “Valores-notícia são critérios de relevância difundidos ao longo de todo o processo de produção e estão presentes tanto na seleção das notícias como também permeiam os procedimentos posteriores, porém com importância diferente”. Stuart Hall trabalha com o conceito de que valores-notícia são “um mapa cultural”. Já Gislene Silva (2004) entende valor-notícia como “um mapa, código, perspectiva ou esquema que orienta o trabalho do jornalista, que os auxilia no campo do saber de reconhecimento.” Para a autora, o valor-notícia chega a um saber de reconhecimento que ela define “como a capacidade de identificar quais são os acontecimentos que possuem valor como notícia”.

No trabalho aqui os valores-notícia podem ser vistos de duas perspectivas. *a)* da perspectiva dos jornais, e *b)* da nossa perspectiva. Para os jornais, a categorização de o que se torna notícia é aquilo que recebem via assessorias de imprensa ou outras fontes de notícias. Visto que o objetivo é conseguir um número expressivo de visualização, quase tudo possui algum valor-notícia que os jornais julguem importantes para a sua publicação.

Os valores-notícia na perspectiva deste trabalho atenta para a lógica inversa dos jornais. Lá, com o interesse da publicação rápida, aqui com o ideal de que o jornalismo pode trabalhar mais do que um simples ‘publicador de conteúdos’. Alguns valores-notícia aqui empregados neste trabalho: Impacto – número de pessoas envolvidas no fato, número de pessoas afetadas, grandes quantias; Conhecimento/Cultura - atividades e valores culturais; Proximidade – geográfica e cultural. Estas categorias são apresentadas por Gislene Silva (2004) e compõe uma tabela maior. Foram utilizados pela primeira vez na monografia de Erica Franzon, em 2004.

## **METODOLOGIA**

O Curso de Jornalismo da UEPG é distribuído em disciplinas anuais e no terceiro ano a grade curricular possui a disciplina de ‘Jornalismo, Políticas Públicas e Cidadania’. Em 2018, esta disciplina produziu um acompanhamento dos Conselhos Municipais e também um monitoramento de mídia a partir da cobertura jornalística das

políticas públicas. O objetivo era de rastrear e entender como os jornais publicaram notícias sobre políticas públicas no município de Ponta Grossa. Eram analisados os jornais da cidade e também o Diário Oficial e Ordem do Dia da Câmara Municipal, documentos diretos da administração pública. As áreas analisadas foram esporte, segurança, cultura, economia entre outras. O trabalho nesta disciplina funcionou como inspiração para o levantamento que realizei.

Para o começo da identificação dos materiais publicados realizei a pesquisa com o termo “Parque Ambiental”. Foi utilizado o material a partir do início do mês de março de 2018 completando 12 meses (1 ano) de acompanhamento. Na hora da busca no site os materiais apareciam muitas vezes sem relação com o tema. Em alguns casos a busca trazia resultados semelhantes por conta das palavras ‘parque’ e ‘ambiental’. Muitos termos que frequentemente apareciam eram: parque de Vila Velha, Instituto Ambiental do Paraná, e nomes de alguns parques públicos como o ‘Parque de Olarias’ por exemplo. Foram excluídas da coleta as matérias que traziam o Parque Ambiental apenas como uma simples referência, como ponto final de algum acontecimento ou ponto de partida. Por exemplo “localizado ao lado do Parque Ambiental”, ou “A manifestação vai da Avenida Vicente Machado até o Parque Ambiental”.

A organização destes materiais está disposta nas tabelas com o método empregado na atividade semelhante da disciplina de ‘Jornalismo, Políticas Públicas e Cidadania’. Os itens para esta organização são os seguintes: data, título, fontes, resumo, origem da notícia e link. (imagem 1)

Veículo: ARede

	Data	Título	Fontes	Resumo / (editoria)	Origem da Notícia	Link
1	05/03/2018	Parque Ambiental será palco para Paixão de Cristo	Fábio Antônio Ferreira, responsável pela direção geral do grupo.	A matéria é de agendamento do evento. (Cultura).	Da redação	<a href="http://d.arede.info/ponta-grossa/204228/parque-ambiental-sera-palco-para-paixao-de-cristo">http://d.arede.info/ponta-grossa/204228/parque-ambiental-sera-palco-para-paixao-de-cristo</a>
2	29/03/2018	Parque Ambiental terá arena de futebol society	Felipe Passos, vereador.	Pedido de recurso para construção do campo de Society. Felipe Passos fez o pedido. Políticas Públicas (Esporte).	Da redação / Assessoria	<a href="http://d.arede.info/ponta-grossa/207681/parque-ambiental-tera-arena-de-futebol-society">http://d.arede.info/ponta-grossa/207681/parque-ambiental-tera-arena-de-futebol-society</a>
3	29/03/2018	Procissão e encenações marcam a Sexta Santa	Padre Antônio Ivan de Campos	A matéria aponta os eventos agendados para a ‘semana santa’. Entre eles há uma encenação teatral no parque. (Cultura).	Stiven de Souza, repórter	<a href="http://d.arede.info/ponta-grossa/207727/procissao-e-encenacoes-marcam-a-sexta-santa">http://d.arede.info/ponta-grossa/207727/procissao-e-encenacoes-marcam-a-sexta-santa</a>

Imagem 1: monitoramento de mídia do portal ‘Aredes.info’. Fonte: João Guilherme Castro 2019.

Os itens merecem algumas ponderações. Foram colocadas algumas observações como, por exemplo, se o material vai além da notícia e busca alguns elementos extras. Em ‘origem da notícia’ se o material foi produzido pela redação, pelo jornalista ou vem de alguma assessoria e agência de notícias.

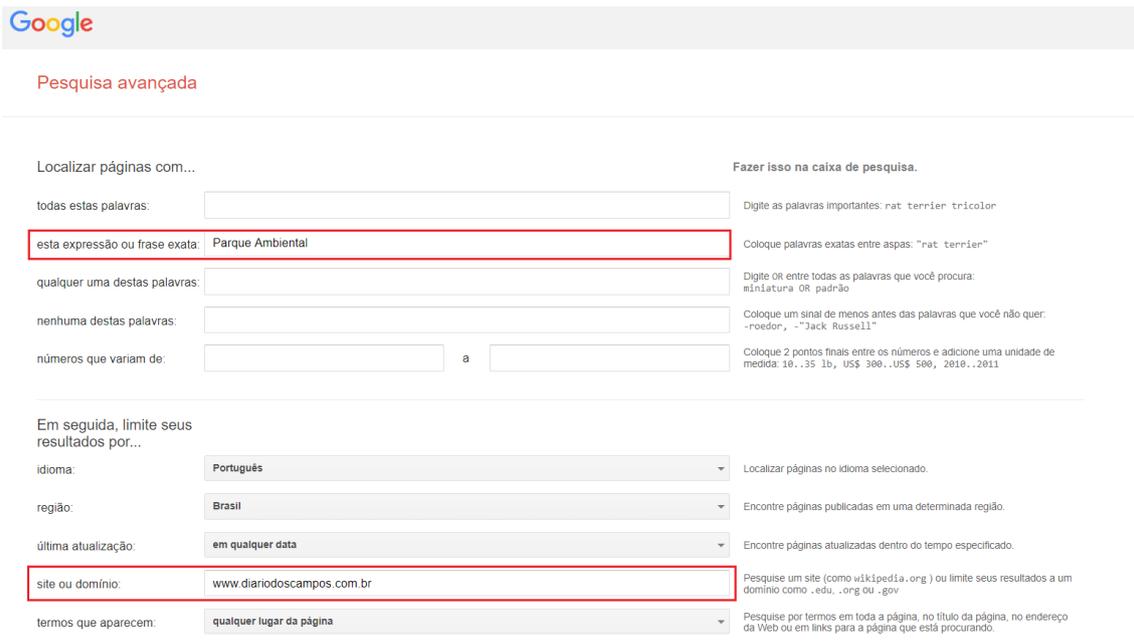
Em caso de matérias com a mesma pauta ou pautas relacionadas, optei pela que apresenta a informação mais completa. Como foi também o caso do evento ‘MünchenFest’, que teve a edição de 2018 realizada no Parque Ambiental. Do final do mês de outubro e meados do mês de novembro foram cerca de 40 materiais produzidos pelo portal ARede e não catalogados para o projeto. A escolha foi apenas da confirmação da festa no local e da avaliação após o evento, como um balanço. As demais matérias agiam como se fossem a mesma replicada várias vezes.

Recurso multimídia: Entendo aqui por recurso multimídia a presença de foto, áudio, vídeo e texto. Marquei na tabela, quais produções apresentam pelo menos três destes recursos. Nos casos que aparecem apenas um ou dois recursos (texto + foto que é o mais comum) não considerei uma produção multimídia.

As editorias que categorizei as notícias foram: cultura; segurança; esporte; infraestrutura; saúde; lazer; e outros. Não utilizei as demarcações dos sites pois eles variam apenas de ‘Ponta Grossa’, ‘Mix’, ‘Social’.

No site *arede.info* a pesquisa foi realizada pelo sistema de buscas do próprio site. Já no site *diariodoscamos.com.br* a busca foi via serviço de busca avançada do Google. Pesquisando exatamente o termo “Parque Ambiental” no domínio anteriormente citado. Foram excluídas, assim como no site d’ARede, as matérias com pautas semelhantes – casos dos eventos ‘Feira do Livro’ ‘Expo&Flor’ entre outros eventos do calendário local.

A identificação do material foi totalmente online, e tive uma limitação. A pesquisa dos materiais, como já citado, foi feita via busca avançada do Google (no site do Diário dos Campos). Foram apresentadas 19 páginas de resultado. Destas, apenas 13 apresentaram links diretos para as notícias, as demais levavam ao PDF da versão impressa do jornal, e como não era o objetivo do monitoramento não foi considerada. (imagem 2).



The image shows the Google Advanced Search interface. The search bar contains the text "Parque Ambiental". Below the search bar, there are several filters and options. The "esta expressão ou frase exata" filter is highlighted with a red box. Other filters include "qualquer uma destas palavras", "nenhuma destas palavras", and "números que variam de". On the right side, there are instructions for using the search bar, such as "Fazer isso na caixa de pesquisa" and "Digite as palavras importantes: rat terrier tricolor". Below the search bar, there are more filters: "idioma" (Português), "região" (Brasil), "última atualização" (em qualquer data), "site ou domínio" (www.diariodoscamos.com.br), and "termos que aparecem" (qualquer lugar da página).

Imagem 2. Plataforma do Google para a realização da pesquisa avançada. Fonte: [Google.com/advancedsearch](https://www.google.com/advancedsearch)

Outra limitação do Diário dos Campos foi a restrição de acesso para o público não assinante. O recurso adotado foi então utilizar a ferramenta do site *outline.com* (imagens 3 e 4) que retira este ‘bloqueio’ e apresenta o conteúdo na íntegra de forma gratuita.



The image shows the homepage of the Diário dos Campos website. The header features the site's name "DIÁRIO DOS CAMPOS" and a navigation menu with categories like VÍDEOS, POLÍCIA, CIDADES, POLÍTICA, ECONOMIA, ESPORTES, SOCIAL, FINDI, DIVERSÃO & ARTE, GERAL, CLASSIFICADOS, MAIS SEÇÕES, ESPECIAIS, and SAFRA. The main content area is titled "CIDADES" and features a headline "Carnaval termina com lixo e depredação no Parque Ambiental". Below the headline, there is a photo showing a park covered in trash, with a caption: "Festa deixou Parque Ambiental coberto por lixos na manhã de quarta (6) (Foto: José Aldinan)". To the right of the photo, there is a text block starting with "Trabalhadores da Secretaria de Obras retiraram cerca de 200 sacos de lixo do Parque Ambiental na manhã de quarta-feira (6). O local amanheceu coberto por lixos, entre eles copos e garrafas quebradas, em decorrência de uma festa de Carnaval ocorrida na noite anterior. Além do lixo, algumas mesas da lanchonete e as pias dos banheiros foram danificadas. De acordo com a pasta, o totem com o letreiro 'Eu amo Ponta Grossa', instalado no parque em setembro do ano passado, foi alvo de pichação pelos vândalos. Equipes da Prefeitura e". To the right of the text, there is a sidebar with the title "MAIS LIDAS" and a list of articles, including "ECONOMIA: Restaurante Jeronimo inicia atendimento amanhã", "EM NOVENBRO: MünchenFest 2019 já tem data para ocorrer", and "CONQUISTA: Santa Casa de PG realiza cirurgia inédita em criança". At the bottom of the sidebar, there is a small logo for "FDICÃO IMPRESSA".

Imagem 3: versão online do site diário dos campos. Fonte: [diariodoscamos.com.br](https://diariodoscamos.com.br)

## Carnaval termina com lixo e depredação no Parque Ambiental

MARCH 06, 2019

Cidades



Festa deixou Parque Ambiental coberto por lixos na manhã de quarta (6) (Foto: José Aldinan)

Trabalhadores da Secretaria de Obras retiraram cerca de 200 sacos de lixo do Parque Ambiental na manhã de quarta-feira (6). O local amanheceu coberto por lixos, entre eles copos e garrafas quebradas, em decorrência de uma festa

Imagem 4: versão na plataforma *outline.com* da mesma matéria do site do jornal.

Fonte: [outline.com/cB5T8D](https://outline.com/cB5T8D)

## RESULTADOS OBTIDOS

Os jornais apresentaram 90 materiais que foram coletados referentes ao período de um ano (março de 2018 a março de 2019). Isso mostra que a cobertura do Parque Ambiental por estes portais é relativamente baixa, considerando um ano de análise. Média de 7,5 matérias publicadas por mês (somando os dois portais).

## AREDE

No portal ARede coletei um total de 61 materiais produzidos onde tinham o Parque Ambiental como um dos destaques da notícia, e não um mero ponto de referência. As editorias que mais apresentaram conteúdo foram: Cultura com 16 materiais; Segurança com 12; e Turismo e Infraestrutura com 6. Contudo, em algumas matérias não foi possível uma definição de qual editoria seria possível enquadrar, já que o próprio portal não trabalha com essa divisão. A classificação foi minha. São 9 matérias que não se enquadram em qualquer editoria até então delimitada. Exemplo da matéria que leva o título “Soldados do Exército limpam parque após exposição”.

---

Na editoria de ‘Cultura’, a que teve mais conteúdos publicados, 11 da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa através de suas Fundações e Secretarias. 5 por outras instituições como igrejas, universidades ou clubes. Entre as pautas de cultura que mais apareceram está o agendamento do projeto ‘Sexta às Seis’. O projeto é uma apresentação de três bandas nas noites de sextas-feiras no Parque Ambiental. O evento é financiado pela Fundação Municipal de Cultura.

Dos 61 materiais coletados, 25 apresentam explicitamente a participação da assessoria de imprensa na produção. As matérias são assinadas por repórteres ou pela ‘redação’. Nestes casos sempre acompanhadas da frase “Com informações da assessoria” ao final do texto. Matérias assinadas apenas com o termo ‘Da Redação’ foram 19. Elas, em alguns casos, também vieram de assessoria, mas o jornal não apresenta esta informação. Matérias com assinatura de repórter são 26. Destas, 9 possuem a presença de assessoria, e 15 são de produção exclusiva do profissional do jornal.

A classificação ficou da seguinte maneira: Repórter sozinho 17; Repórter com Assessoria 9; Da redação 19; Da redação com assessoria 16. A pauta veio da assessoria em 41% das matérias. Isso mostra que quase a metade da representação do Parque Ambiental, pelo portal ARede, vem de eventos promovidos por instituições públicas ou privadas que possuem uma assessoria de imprensa para sugerir a pauta com o envio de *release*.

## DIÁRIO DOS CAMPOS

Foram coletados 29 materiais dentro do site *diariodoscamos.com.br*. A diferença de postagens para o site anterior se dá pelo ritmo de publicação dos dois veículos. ARede mobiliza mais o seu online, já o Diário dos Campos não é com tanta frequência.

Das 29 matérias coletadas, 12 foram da editoria de ‘Cultura’, 8 de ‘Infraestrutura’, 2 de ‘Esporte’, 1 de ‘Segurança’, 1 de ‘Lazer’, 1 ‘Comércio’, 1 de Saúde e 3 sem editoria.

Das pautas de Cultura, 10 são promovidas pelo poder público municipal, através da Fundação Municipal de Cultura. 1 através de ‘entidades culturais’ e 1 por empresa privada. Isso mostra que o Parque ambiental, na editoria de cultura, só é representado

---

quando há uma ação institucional vinculada. Essa ação institucional quase que em sua totalidade é da Prefeitura.

Recurso multimídia: apenas duas matérias entraram nesta categoria. Ou seja, apresentaram pelo menos três recursos multimidiáticos. Nos dois casos foram texto, foto e vídeo. Na pauta sobre o plantio de árvores no Parque Ambiental, o vídeo apresenta uma entrevista e também mostra algumas imagens da ação. Na outra pauta mostra a ação de atendimento do SAMU a um idoso esfaqueado no Parque.

Dos 29 materiais coletados 16 apareciam com assinatura de repórter, 10 eram com assinatura ‘Das Assessorias’ e apenas 3 com ‘Da redação’. A grande diferença daqui para o portal ARede é sobre a assinatura na matéria. Porém no conteúdo, as informações também vieram de assessoria de imprensa, só não está explícito no site.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível, a partir do levantamento, identificar a representação do Parque Ambiental de Ponta Grossa pelos dois portais. Segundo os dados apresentados no levantamento, o Parque Ambiental é um espaço de sociabilização cultural e onde a Prefeitura age de forma constante para que haja público. Projetos culturais quinzenais como o ‘Sexta às Seis’ e grandes eventos do calendário local são as principais pautas relacionadas ao Parque Ambiental.

Os portais online *arede.info* e *diariodosc campos.com.br* focaram muito na publicação dos materiais enviados pelas assessorias o que ocasionou a seguinte observação. As pautas publicadas pelos jornais não eram os eventos propriamente ditos, mas sim os seus respectivos agendamentos. Os repórteres não vão a campo para a cobertura cultural da cidade de Ponta Grossa. Ambos os jornais se localizam a uma distância de aproximadamente 3 km do parque, então o deslocamento não é um dos empecilhos enfrentados pelos jornalistas.

Para uma visão externa da cidade (turistas, visitantes) olhando apenas para a cobertura jornalística, o Parque Ambiental é um espaço onde há várias manifestações culturais promovidas pela Prefeitura. Basta uma ida ao parque para ver que existem várias outras manifestações culturais que não são promovidas pelo poder público e que também existem, mesmo não sendo pautadas pelos portais jornalísticos. A partir desta falta de cobertura das manifestações culturais que podem ser consideradas periféricas que surge o projeto de Trabalho de Conclusão de Curso que este artigo se encontra.

## REFERÊNCIAS

CANAVILHAS, João; SANTANA, Douglas Cavallari de. Jornalismo para plataformas móveis de 2008 a 2011: da autonomia à emancipação. *Líbero*, São Paulo, v. 28, n. 14, p.53-66, dez. 2011. Semestral. Disponível em: <<http://seer.casperlibero.edu.br/index.php/libero/article/view/331/305>>. Acesso em: 13 abr. 2019

CANAVILHAS, João. Webnotícia: proposta de modelo periodístico para la WWW. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 2007

CASTRO, Willian Ricardo de. A Abordagem da Geografia Sobre O Patrimônio Cultural (ferroviário) De Ponta Grossa/pr No Espaço Escolar. 2010. 108 f. TCC (Graduação) – Curso de Geografia, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2010.

PALACIOS, Marcos. Jornalismo Online, Informação e Memória: Apontamentos para debate. In: Jornadas de Jornalismo Online, 2002. Covilhã, Portugal

SALAVERRÍA, Ramón. Redacción periodística en Internet. Barcelona: Eunsa, 2005

SILVA, Gislene. Valores Notícia: atributos do acontecimentos (Para pensar critérios de noticiabilidade I). In: **V Encontro dos Núcleos de Pesquisa da Intercom**. 2004. Salvador, Bahia

WOLF, Mauro. Teorias da comunicação de massa. São Paulo: Martins Fontes: 2003